



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Marina Gonçalves
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 868/2018 ENT.: PROC. Nº: 2.7/2018.9	05-07-2018

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1903/XIII (3.ª) “Obras de fundo na Escola Básica 2,3 D. Pedro I, de Alcobaça”.

Carina Marques

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1903/XIII (3.ª) “Obras de fundo na Escola Básica 2,3 D. Pedro I, de Alcobaça”.

Construída em 1989, a Escola Básica e Secundária D. Pedro I, estabelecimento do Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça, evidencia as patologias próprias do decurso do tempo sem que, todavia, estejam identificados pelos Serviços do Ministério da Educação problemas suscetíveis de comprometer a segurança de alunos, professores e pessoal não docente ou de por em causa a qualidade do projeto educativo desenvolvido pela escola.

Sendo necessário programar a modernização deste estabelecimento de ensino, deve referir-se que o XIX Governo Constitucional não acautelou, nas negociações do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, a criação de uma fonte de financiamento que permitisse desenvolver essa operação.

De facto, o mapeamento dos investimentos em escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário inscrito nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial dos Programas Operacionais Regionais do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, celebrados na vigência do XIX Governo, não incluiu a modernização desta escola na Prioridade de Investimento 10.05, o que impede, neste momento, a mobilização de fundos comunitários para este efeito. A este respeito deve referir-se que as dotações exíguas para investimentos em escolas públicas quando comparadas com os quadros comunitários anteriores - circunstância da exclusiva responsabilidade do XIX Governo que conduziu as negociações com a Comissão Europeia - constroem a capacidade do País de concluir a modernização da rede de edifícios escolares, especialmente naqueles com oferta educativa do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o que obriga ao recurso, consideravelmente mais limitado, às dotações do Orçamento do Estado.

A modernização da Escola Básica e Secundária D. Pedro I implica um investimento avultado, tendo em conta a área de construção da escola, a oferta nela existente e o número de alunos, e a sua concretização deverá ser enquadrada no contexto acima descrito, atendendo à ausência imediata de fontes de financiamento além das nacionais.

Esta circunstância não obsta a que o Ministério da Educação esteja empenhado na criação das condições que permitam modernizar as instalações desta escola, no mais breve prazo possível, dotando-se das estruturas necessárias ao desenvolvimento, com qualidade acrescida, do seu projeto educativo.



Para o efeito foi efetuado um levantamento preliminar de necessidades de intervenção, que identifica as prioridades, sendo necessário prosseguir esse trabalho, de forma a proceder à elaboração de projetos e da respetiva medição e orçamentação.

Com os melhores cumprimentos, *e estimo*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires

A Chefe do Gabinete
Natanael Vinha
Adjunto